

Região de adaptação

A cultivar BRS Cauamé é recomendada para plantio nos estados de Roraima, Pará, Amapá, Rondônia e Amazonas na região Norte; Pernambuco, Alagoas e Sergipe, região Nordeste; e Mato Grosso do Sul, região Centro-Oeste.

Recomendações técnicas

Para o plantio da cultivar BRS Cauamé recomenda-se uma população de 200 mil plantas por hectare, tanto em cultivo de sequeiro quanto irrigado. O espaçamento indicado é de 0,50 a 0,60 m entre linhas, respectivamente com 10 a 12 plantas por metro linear. São necessários 34 kg de sementes viáveis para a obtenção dessa população. Recomenda-se fazer a análise de fertilidade do solo e realizar a aplicação de fertilizantes de acordo com as recomendações técnicas. Manter o controle das ervas daninhas, principalmente nos primeiros 35 dias da lavoura, e fazer o acompanhamento quanto à ocorrência de pragas e doenças, realizando o controle sempre que houver riscos de danos econômicos. Para a obtenção de um produto de boa qualidade a colheita deve ser feita imediatamente após a secagem das vagens.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI
E-mail: sac@cpamn.embrapa.br
Embrapa Transferência de Tecnologia, Brasília-DF
Email: sac@snt.embrapa.br
Embrapa Roraima, Boa Vista-RR
E-mail: sac@cpafrr.embrapa.br
Embrapa Amapá, Macapá-AP
E-mail: sac@cpafap.embrapa.br
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
Embrapa Rondônia, Porto Velho-RO
E-mail: sac@cpafro.embrapa.br
Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS
E-mail: sac@cpao.embrapa.br
Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju-SE
E-mail: sac@cpafc.embrapa.br
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, Natal-RN
E-mail: empam@rn.gov.br
Instituto Agrônomico de Pernambuco, Recife-PE
E-mail: ipa@ipa.br
Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro-RJ
E-mail: sac@ctaa.embrapa.br

Agradecimentos

Ivo de Souza Pinto - Embrapa Meio-Norte
Manoel Gonçalves da Silva - Embrapa Meio-Norte
Benedito Inácio de Abreu Neto - Embrapa Meio-Norte
Ana Lúcia Horta Barreto - Embrapa Meio-Norte
Priscila Zarzuck Barcinello - Embrapa Arroz e Feijão
Luiz José Duarte Franco - Embrapa Meio-Norte
Antônio Carlos dos Santos - Embrapa Meio-Norte
Benedito Dutra Luz de Souza - Agropecuária Milênio
Francisco Douglas Rocha Cunha - Agropecuária Brasil

Apoio

HarvestPlus	Agropecuária Milênio
AgroSalud	Sementes Tomazetti
Agropecuária Brasil	Fazenda Santa Luzia

Equipe Técnica

Francisco Rodrigues Freire Filho - Embrapa Meio-Norte
Aloisio Alcantara Vilarinho - Embrapa Roraima
Maurisrael de Moura Rocha - Embrapa Meio-Norte
Valdenir Queiroz Ribeiro - Embrapa Meio-Norte
Kaesel Jackson Damasceno e Silva - Embrapa Meio-Norte
Emanuel da Silva Cavalcante - Embrapa Amapá
Manoel da Silva Cravo - Embrapa Amazônia Oriental
Flávio de França Souza - Embrapa Rondônia
Edvaldo Sagrilo - Embrapa Agropecuária Oeste
Hélio Wilson Lemos de Carvalho - Embrapa Tabuleiro Costeiros
Altevir de Matos Lopes - Embrapa Amazônia Oriental
João Antônio Arruda Raposo - IPA
Antônio Félix da Costa - IPA
João Batista Fernandes - EMPARN
João Maria Pinheiro de Lima - EMPARN
Ilza Maria Sittolin - Embrapa Meio-Norte/Epamig
José Roberto Vieira Júnior - Embrapa Rondônia
José Ricardo Pupo Gonçalves - Embrapa Amazônia Ocidental
Marília Regini Nutti - Embrapa Agroindústria de Alimentos

Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires
Caixa Postal, 01 - 64006-220 - Teresina, PI
Fone: (86) 3089-9100 - Fax: (86) 3089-9130
www.cpamn.embrapa.br
sac@cpamn.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Tiragem: 500 exemplares
Teresina, PI - agosto, 2009



BRS Cauamé: nova cultivar de feijão-caupi com porte semi-ereto

A disponibilidade de cultivares sempre foi uma limitação para a expansão da cultura do feijão-caupi, principalmente na região Norte, onde os produtores costumam utilizar cultivares selecionadas para outras regiões. Desse modo, visando a atender essa demanda esta sendo lançada a cultivar BRS Cauamé, que embora sendo recomendada também para as regiões Nordeste e Centro-Oeste, visa principalmente a região Norte. Essa cultivar tem alta resistência a mela, doença importante na região e, além disso, tem grãos de alta qualidade e de ampla aceitação comercial.

Histórico

A linhagem MNC99-541F-5 foi obtida do cruzamento com código MNC99-541. Tem como parental feminino a linhagem TE93-210-13F e como parental masculino a linhagem TE96-282-22G, que posteriormente foi lançada com o nome de BRS-Guariba. As gerações segregantes do cruzamento MNC99-541 foram conduzidas pelo método da descendência de uma única vagem da geração F₂ até a F₈. Em F₈ foi feita uma seleção entre linhagens dando-se ênfase ao porte ereto e à qualidade de grão. Em F₇ as linhagens foram avaliadas em dois ensaios preliminares e a partir de F8 as melhores linhagens foram incluídas no Ensaio de Valor de Cultivo e Uso de Portes Ereto e Semi-ereto - VCU - PE. A linhagem MNC99-541F-5 foi avaliada em um total de 61 ensaios de VCU. Com base nos resultados desses ensaios foi selecionada para lançamento comercial com o nome de BRS Cauamé.

Características

A cultivar BRS Cauamé tem crescimento indeterminado com uma pequena guia e porte semi-ereto. Tem um bom nível de resistência ao acamamento e é de fácil colheita manual é também adequada à colheita mecânica com o dessecamento das plantas. Na tabela 1 são apresentadas outras características da cultivar.

Tabela 1. Características da cultivar BRS Cauamé.

Carater	Característica
Planta	
Hábito de crescimento	Indeterminado
Porte	Semi-ereto
Tipo de inflorescência	Simplex
Cor do cálice	Verde
Cor da corola	Branca
Número médio de dias para a floração	38
Cor da vagem imatura	Verde
Cor da vagem no ponto de colheita (seca)	Amarela clara
Comprimento médio da vagem	17,2 cm
Número médio de grãos por vagem	12
Nível de inserção das vagens	No nível da folhagem
	65 a 70 dias
Ciclo	
Semente	
Forma da semente	Levemente reniforme
	Branca
Cor da semente	Branca
Tipo de tegumento	Liso
Cor do anel do hilo	Marrom claro
Peso médio de 100 sementes	17 g
Índice de grão	79%
Classe comercial	Branca
Subclasse comercial	Branca
Reação a doenças ⁽¹⁾	
Mosaico severo do feijão-caupi (<i>Cowpea severe mosaic virus</i> - CPSMV)	Suscetível
Mosaico transmitido por pulgão (<i>Cowpea aphid borne mosaic virus</i> - CABMV)	Moderadamente resistente
<i>mosaico do pepino</i> (<i>Cumcumber Mosaic virus</i> - CMV)	Sem informação
Mosaico dourado (<i>Cowpea golden mosaic virus</i> - CGMV)	Resistente
Mancha café (<i>Colletotrichum truncatum</i> (Schw.) Andrus & Moore)	Moderadamente resistente
Mancha de cercóspora (<i>Mycosphaerella cruenta</i> Latham.)	Moderadamente resistente
Oídio (<i>Erysiphe polygoni</i> DC.)	Moderadamente resistente
Mela (<i>Thanatephorus cucumeris</i> (Frank) Donk.)	Suscetível

⁽¹⁾Avaliação em campo.

Capacidade Produtiva

As avaliações da cultivar BRS Cauamé, em regime de sequeiro, foram realizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, no período de 2004 a 2006. Na região Norte, na média de 28 ensaios, a cultivar BRS Cauamé teve uma produtividade de 1.024 kg.ha⁻¹, superando a cultivar BRS Guariba, testemunha 1, em 3% e a Vita 7, testemunha 2, em 7%. Na região Nordeste, também em 28 ensaios teve uma média de 1.060 kg.ha⁻¹, sendo superada pela cultivar BRS Guariba em 3% e pela Vita 7 em 1%. Na região Centro-Oeste, teve média de 843 kg.ha⁻¹, 52% a mais que BRS Guariba e 4% a mais que a Vita 7. Na media de todas as regiões superou as cultivares BRS Guariba e Vita 7 em 3% e 4% respectivamente (Tabela 2). Em regime irrigado foi avaliada em parcelões, em Teresina. Nessa avaliação apresentou uma média de produtividade de 1.703 kg.ha⁻¹, superando a testemunha 1, cultivar BRS Guariba em 7% e a testemunha 2, cultivar Vita em 38% (Tabela 3).

Qualidade de grão e potencial de mercado

A cultivar BRS Caumé tem grãos médios bem formados com boa aceitação comercial nas regiões Norte e Nordeste. Na região Norte, principalmente nos estados de Roraima e Amapá. Considerando-se às qualidades nutricional e culinária, tem um bom teor de proteína e é rica em ferro e zinco, tem cozimento relativamente rápido e um excelente aspecto visual muito bom após o cozimento (Tabela 4).

Tabela 2. Produtividade de grãos da cultivar BRS Cauamé e das testemunhas, em cultivo de sequeiro, no período de 2004 a 2006.

Região/Estado	Nº de ensaios	Produtividade (kg.ha ⁻¹)		
		BRS Cauamé	BRS Guariba (Test. 1)	Vita-7 (Test. 2)
Norte				
Pará	10	1.039	965	1.030
Roraima	8	1.264	1.104	1.080
Amapá	6	922	978	905
Rondônia	3	598	561	514
Amazonas	1	852	1.705	645
Média ponderada	28	1.024	991	948
Média relativa (%)		103	100	96
Nordeste				
Paui	5	604	666	498
Maranhão	4	829	1.040	1.063
Rio G. do Norte	4	1.114	1.438	1.326
Pernambuco	6	809	711	894
Alagoas	3	968	601	789
Sergipe	6	1.855	1.863	1.670
Média ponderada	28	1.060	1.089	1.064
Média relativa (%)		97	100	98
Centro-Oeste				
Mato G. do Sul	5	843	553	817
Média relativa (%)		152	100	148
Média	61	1.026	1.000	991
Média relativa (%)		103	100	99

Tabela 2. Produtividade de grãos da cultivar BRS Cauamé e das testemunhas, em cultivo de sequeiro, no período de 2004 a 2006.

Tabela 3. Produtividade de grãos da cultivar BRS Cauamé e das testemunhas, em Unidades de Observação - UO em regime irrigado, em Teresina, no período de 2003 a 2005.

Parâmetro	Nº de UO's	Produtividade (kg.ha ⁻¹)		
		BRS Cauamé	BRS Guariba (Test. 1)	Vita-7 (Test. 2)
Média	3	1.769	1.659	1.143
Média relativa (%)		107	100	69

Tabela 3. Produtividade de grãos da cultivar BRS Cauamé e das testemunhas, em Unidades de Observação - UO em regime irrigado, em Teresina, no período de 2003 a 2005.

Tabela 4. Algumas características nutricionais e culinárias da cultivar BRS Cauamé.

Cultivar	Proteína ⁽¹⁾ (%)	Ferro ⁽²⁾ (mg.kg ⁻¹)	Zinco ⁽²⁾ (mg.kg ⁻¹)	Tempo de cozimento ^(2, 3)
BRS Cauamé	23,92	56,82	46,49	21'07"

(1) Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte.

(2) Laboratório de Qualidade de Grãos da Embrapa Arroz e Feijão.

(3) Determinado no cozedor de Matson Adaptado, após embebição em água por cinco horas.